

A SUSTENTABILIDADE DO TÊXTIL PORTUGUÊS

Inovação, diferenciação e sustentabilidade distinguem a oferta têxtil portuguesa no mercado internacional. Com uma forte aposta na Investigação e Desenvolvimento, as empresas da Fileira Moda investem numa oferta integrada onde a sustentabilidade é uma prioridade.

Orientadas para o cliente, as empresas da Fileira Moda investem na qualidade, inovação e design, e no desenvolvimento de materiais recicláveis, com foco na responsabilidade social, ética e ambiental, valores representados na campanha MADE IN PORTUGAL *naturally*, desenvolvida pela AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

São vários os exemplos de empresas com ADN português que distinguem a oferta MADE IN PORTUGAL.

A [Salsa](#), fundada em 1994, uma referência internacional e presente em 35 países, assume o seu compromisso com as pessoas e planeta através [projeto BECOME](#). O compromisso da marca assenta na produção de *jeans 100% betterwash* – processo de lavagem que permite utilizar em média menos 58% de água – até ao final de 2023. Além disto, a marca subscreveu o Pacto Português para os Plásticos e está comprometida a eliminar 100% do plástico na cadeia *denim*. Refira-se que até ao final do ano preveem eliminar no mínimo 1,1 milhões de sacos de plástico por ano. Com os olhos postos no futuro, a Salsa antecipa o objetivo de neutralidade carbónica de 2050 para 2040, com o objetivo intermédio, definido de acordo com a ciência, de redução de emissões em 66% até 2030.

Neste âmbito, a Salsa criou, ainda, o [projeto Infinity](#) que prevê a utilização infinita dos *jeans*, através da reparação, reutilização e reaproveitamento. Peças que já não tenham arranjo ou não tenham mais uso para o cliente, poderão ser recolhidas pela marca para as reaproveitar, transformar em outras peças ou reciclar.

A [Madalena Beça Têxtil Lda.](#), que opera desde 1998, foca-se na tecelagem e confeção de malha tricô certificada com o Global Organic Textile Standard (GOTS), Responsible Wool Standard (RWS) e o Global Recycled Standard (GRS). A empresa portuguesa participa, desde 2018, nas semanas do movimento Fashion Revolution. Especializada em materiais orgânicos, sustentáveis e reciclados, tem vindo a trabalhar com marcas premiadas internacionalmente, em particular no sector do vestuário para bebé.

Inovação & Criatividade, Sustentabilidade e Indústria 4.0. São estes os pilares de atuação da [FORTeams LAB](#), empresa que se dedica à confeção de *merchandising* desportivo (cachecóis e gorros), bem como a linhas de moda desportiva (*casualwear* e *gymwear*). A empresa utiliza matérias-primas recicladas, a partir de desperdícios têxteis da própria empresa e de *dead stocks* dos clientes, tendo criado neste âmbito o projeto LOOP. Produz igualmente complementos de moda, como mochilas, feitas através de material 100% reciclado. A empresa criou ainda um departamento de sustentabilidade e tem como objetivo atingir a neutralidade carbónica até 2030.

O projeto **Valérius 360**, lançado em 2017 pela Valérius, destina-se à reciclagem de desperdícios têxteis angariados dentro e fora do grupo. O projeto 360 tem como objetivo implementar um modelo de moda circular. Está a co-criar programas de *take-back* de vestuário pós-consumo para ser reciclado no Valérius 360. A iniciativa esteve já por detrás da produção de uma nova coleção cápsula, sustentável, feita de 50% algodão orgânico e 50% algodão reciclado proveniente de desperdício pós-consumo, sendo a matéria-prima produzida inteiramente na empresa em Barcelos.

Fundada em 1982, a **Pedrosa & Rodrigues** incorpora na sua produção matérias-primas recicladas, biodegradáveis, *eco-friendly*, e com acabamentos especiais. Além disso, a empresa faz parte do projeto iTechStyle GreenCircle do CITEVE. A Pedrosa & Rodrigues apresentou uma inovação denominada *closed-loop*, onde resíduos de coleções anteriores da marca (um mínimo de 20%) são incluídos em novas peças. Foi assim que nasceu o **projeto CIRCLO**.

A **Confetil**, que se assume como uma “empresa têxtil que transforma qualquer ideia num produto de moda de alta qualidade”, tem ADN português e é sustentável. Todas as atividades da empresa estão alinhadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, em particular o ODS 8 - trabalho decente e crescimento económico, ODS 12 - consumo e produção responsável, ODS 13 - ação climática, e ODS 17 - parcerias com o governo e sociedade civil.

Estas e outras empresas podem ser consultadas no diretório disponível em portugalglobal.pt/portugalnaturally.

Para mais informações:

Sónia Cerdeira | sonia.cerdeira@portugalglobal.pt | Tel.: +351 967 843 516

Carolina Nogueira | carolinanogueira@centraldeinformacao.pt | Tel.: +351 914 117 907

Imagens [aqui](#). Créditos: © AICEP 2023